



ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DA RESENHA CRÍTICA DO CASO

A **resenha** tem como principal característica, o fato de ser um breve texto, como se fosse um resumo, mas que é feito comentando algum trabalho cultural realizado (filme, livro, artigo, caso concreto).

A **Resenha Crítica** não apenas apresenta o resumo da obra analisada, como também faz uma avaliação sobre a mesma, trazendo a opinião do resenhista.

Para fazer uma boa resenha, lembre-se ainda de garantir um português corretíssimo, ideias claras e uma boa estruturação.

PASSOS ANTES DE ESCREVER O TRABALHO

Primeiro passo: Fazer uma leitura de todo o texto, para se inteirar do assunto tratado. Neste momento (leitura panorâmica) pode-se anotar algum vocabulário não conhecido para posterior busca de sentido no dicionário. São pontos relevantes:

- a) a memorização dos dados mais relevantes;
- b) a reflexão sobre as informações lidas;
- c) a relação entre as ideias internas do Caso;
- d) a conexão entre as ideias do Caso e as do conteúdo da disciplina.
- e) a conexão entre as ideias do Caso e as da realidade empresarial brasileira ou em conformidade com a realidade do seu curso.

Segundo passo: Fazer uma segunda leitura, agora mais criteriosa. Para isso divida o texto em partes, de um subtítulo a outro por exemplo, e a cada parágrafo vá grifando a ideia central do texto, conectando-a com as reflexões que você fez na primeira leitura. Algumas vezes é necessário voltar a ler o parágrafo mais de uma vez.

Terceiro passo: Terminada a leitura e “marcações” do texto, transcreva-o **COM SUAS PALAVRAS**.

OBS: Muita atenção quanto a copiar e colar na íntegra textos ou partes de textos sem informar fonte e também sem comentar com suas próprias palavras pois poderá ser considerado plágio (Crime de Violação aos Direitos Autorais no Art. 184 – Código Penal, que diz: Art.20 de ago de 2013).



Releia o que escreveu e verifique a ordem e a lógica fiel ao conteúdo abordado. Você poderá ao longo do texto fazer citações literais do texto original, colocando-as entre aspas, mas sempre acrescentando suas interpretações pessoais.

Quarto passo: Elaboração final da Resenha Crítica no documento **Formulário de Resenha Crítica** conservando a formatação do formulário por já estar dentro das normas da ABNT. Não mude em nada o Formulário. **Explore o Caso de modo completo, não reduzindo demais o conteúdo, o que tornará seu trabalho superficial e de menor valor. Observe um mínimo de 3 páginas de resenha, sem incluir a capa.**

ELABORAÇÃO DO CONTEÚDO.

A Resenha deverá ter as 3 partes essenciais: introdução, desenvolvimento, conclusão.

a) INTRODUÇÃO

Nesta parte você apresenta em poucas linhas a empresa abordada no Caso e o fato principal que será resenhado no desenvolvimento.

b) DESENVOLVIMENTO

Apresentar com suas palavras os dados mais relevantes do Caso, seguindo a ordem do texto original, de forma resumida, porém que conserve a completude do que foi narrado no original. Quem ler sua resenha deverá compreender integralmente o que foi descrito no original. Não faça subdivisões no desenvolvimento. Faça apenas parágrafos, sem dar espaçamento duplo entre eles.

c) CONCLUSÃO

Esse espaço final da resenha serve para expor sua avaliação geral sobre o que foi descrito. É o momento de avaliar os acertos e desacertos, sua concordância ou discordância dos fatos apresentados no caso.



Estácio

PÓS-GRADUAÇÃO | MBA

FORMATACÃO DA RESENHA CRÍTICA

O trabalho deve ser desenvolvido no Formulário de Resenha Crítica disponível na Biblioteca Virtual. O seu trabalho deve ser postado em um documento único (CAPA E TEXTO). O Formulário já foi elaborado dentro das normas ABNT:

- Editor de Texto Word–Office, em doc. Não envie em outro editor de texto nem em PDF.
- Margens ABNT: inferior 2,0 cm./ superior 3,0 cm./ esquerda 3,0 cm./ direita 2,0 cm.
- Fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5
- Texto com alinhamento justificado, sem negrito e sem espaçamento entre os parágrafos.

MODELO NAS PRÓXIMAS PÁGINAS



Estácio

PÓS-GRADUAÇÃO | MBA



Estácio

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
MBA em Logística Empresarial

Resenha Crítica de Caso “Como Três Lagoas enriqueceu”
Eduardo Kenji Avena

Trabalho da disciplina:
Custos e Operações Logísticas
Tutor: Prof. Geraldo Gurgel Filho

São Paulo

2019



Caso “Como Três Lagoas (MS) driblou o destino de cidade agrária e enriqueceu”

Referências: -Revista Veja: <http://veja.abril.com.br/noticia/brasil/como-tres-lagoas-ms-enriqueceu-ao-apostar-na-industria>, Gabriel Castro e Cecília Ritto, de Três Lagoas (MS);
-Site Globo: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2019/06/17/venda-de-fabrica-de-fertilizantes-da-petrobras-em-ms-para-empresa-russa-deve-ser-fechada-ate-setembro-diz-senadora.ghtml> ;
-Site Globo: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2019/01/14/apos-decisao-do-stf-governo-de-ms-espera-conclusao-da-venda-de-fabrica-de-fertilizantes-e-retomada-das-obras.ghtml> ;

A economia do município, antes dependente da pecuária, passou a ter perfil industrial com a chegada de gigantes dos ramos da celulose, alimentícia, fertilizantes e de refrigeradores. Há quinze anos, a economia de Três Lagoas (MS) dependia essencialmente da pecuária e agronegócio. Até então, o tamanho do negócio ou comércio local era suficiente apenas para atender uma pequena cidade do interior. Com mão-de-obra relativamente mal qualificada e instruída, a média salarial era de baixa renda. A cidade não tinha recursos naturais e materiais de grande valor e estava distante dos grandes centros urbanos. Parecia condenada a continuar dependente do setor primário, pecuário e agrário, como tantos outros municípios do estado. Hoje, ao caminhar por suas ruas, a Expedição Veja encontrou uma cidade que tem nas indústrias o principal motor propulsor de sua economia. A fabricante de biscoitos Mabel foi a primeira a chegar, no fim da década de 1990. Depois veio a Metalfrio, que instalou na cidade a maior fábrica de refrigeradores industriais da América Latina, com produção anual de um milhão de unidades. Nos últimos cinco anos, as mudanças se aceleraram ainda mais com a chegada de duas grandes produtoras de celulose: a Fibria e a Eldorado, além da construção da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados liderada pela Petrobrás que foi projetada para ter a capacidade de produzir 3.600 toneladas/dia de uréia, 2.200 toneladas/dia de amônia e 290 toneladas/dia de gás carbônico, mas que suas obras foram suspensas na porcentagem de avanço físico de construção de 81%, com início de construção em 2011 e obras suspensas em dezembro de 2014, quando a Petrobrás rompeu o contrato com o consórcio que havia vencido a licitação para a construção, alegando descumprimento do contrato. Na época, a estatal já havia investido cerca de R\$3,2 Bilhões no empreendimento. Essa fábrica construída e finalizada vai gerar milhares de empregos e vai reduzir em mais de 50% a nossa dependência da compra de fertilizantes no exterior. Para quem não sabe, fertilizantes nitrogenados são essenciais para a nossa agricultura e a nossa pecuária. Com a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de autorizar que as empresas estatais do governo federal possam vender suas subsidiárias sem a necessidade da aprovação do Congresso Nacional, a Petrobras deve concluir até setembro deste ano a venda de sua fábrica de fertilizantes nitrogenados em Três Lagoas, no leste de Mato Grosso do Sul (UFN 3), para o grupo russo Acron. A informação foi revelada na manhã desta segunda-feira (17/06/2019) pela senadora sul-mato-grossense Simone Tebet (MDB), em



entrevista ao "Papo das Seis", do Bom Dia MS. Segundo a senadora sul-mato-grossense, com essa decisão do Supremo, a expectativa é que a Petrobras conclua nos próximos três meses a venda da fábrica em Mato Grosso do Sul para o grupo russo. A Acron deve desembolsar no negócio cerca de R\$ 8,2 bilhões, sendo R\$ 3,2 bilhões destinados à estatal brasileira e o restante, R\$ 5 bilhões, para investimento na planta. Segundo a senadora, concluída a venda da indústria, a expectativa é que os trabalhos para a retomada das obras possam ser iniciados no fim de 2019, com a perspectiva de demorarem um ano e meio para serem concluídos. Em setembro de 2017 a Petrobras começou o processo para a venda da fábrica de fertilizantes em Três Lagoas e em maio de 2018 anunciou o início das negociações com exclusividade com o grupo russo Acron, pelo prazo 90 dias.

Na época, em comunicado ao mercado, a Petrobras apontou que a empresa russa tem foco na produção e comercialização de fertilizantes, com vendas em mais de 60 países e que em 2017 tinha registrado um volume de vendas de mais de 7,3 milhões de toneladas, com receitas consolidadas de US\$ 1,6 bilhão e Ebitda de US\$ 511 milhões. A expectativa do governo de MS é que as negociações da Petrobras com o grupo russo sejam retomadas do ponto em que foram paralisadas pela liminar.

Infográfico: A Expedição VEJA, quilômetro a quilômetro:

Os números revelam a transformação radical na economia do município. Em 2013, a cidade de 105.000 habitantes exportou 1,1 bilhões de dólares. Dez anos antes, haviam sido 7,6 milhões. A distância dos grandes centros urbanos foi compensada pelo fato de Três Lagoas ter uma posição privilegiada, porque está situada à beira do rio Paraná. Isso permite o uso do transporte fluvial, mais barato do que o rodoviário e o ferroviário. Aqui, também é possível chegar a cinco estados diferentes num raio de 280 quilômetros. Os empreendedores só abriram os olhos para essas vantagens depois que o estado e a prefeitura instituíram uma política de benefícios fiscais. As companhias que se instalam no parque industrial recebem gratuitamente o terreno com asfalto, luz e água, o que facilita a logística da produção. "As grandes empresas não vêm para o interior se não tiverem incentivo", diz a prefeita Márcia Moura (PMDB). Com o programa de atração de empresas, a cidade viu sua população se elevar significativamente em um curto período de tempo. A renda per capita média cresceu 110,26% em vinte anos. Nos próximos meses, serão inaugurados em Três Lagoas uma faculdade de medicina e um hospital da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). A geração de riquezas pelas indústrias incrementou o comércio. Desde 2005, uma norma local incentivou as lojas a funcionarem 24 horas por dia para atender os empregados dos três turnos das fábricas. A cidade de 110.000 habitantes tem unidades da lanchonete Bob's, das lojas Americanas e vai receber em breve seu primeiro Shopping Center. Com a criação acelerada de vagas (apenas uma das fábricas de celulose responde por 30.000 postos diretos e indiretos), o município se aproximou do pleno emprego. Três Lagoas passou a atrair mão-de-obra de outras cidades e recebeu mais de 300 haitianos que hoje trabalham nas indústrias locais. Um dos imigrantes do Haiti é Chedelin Pierre, de 28 anos, que chegou há um ano e sete meses. Em duas semanas, antes mesmo de ter o domínio da língua portuguesa, ele já estava empregado. De lá para cá, o salário dobrou e chegou a 1.600 reais.



Estácio

PÓS-GRADUAÇÃO | MBA

Ainda é pouco para os planos de Pierre, que quer ser engenheiro, mas ele não se queixa: “Foi um amigo que me indicou para vir para cá por causa da oferta de empregos. E não posso dizer que está ruim”, afirmou ele ao site de VEJA. Os treslagoenses também não.